



**A EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA, UM CONTRASTE COM
A LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL – LDBEN**

**SCHOOL DROPOUT IN THE EDUCATION OF YOUNG PEOPLE AND ADULTS - EJA, A
CONTRAST WITH THE LAW OF GUIDELINES AND BASES OF NATIONAL EDUCATION –
LDBEN**

Dayse Avany de Medeiros Soares¹

Submetido em: 14/10/2021

e211903

Aprovado em: 24/11/2021

<https://doi.org/10.47820/recima21.v2i11.903>

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar as principais causas da evasão escolar na modalidade da Educação de Jovens e Adultos da Escola Estadual Fábio da Silveira Barros, no município de Maraial e como objetivos específicos: identificar as causas que levam os estudantes da EJA a se evadirem; descrever as estratégias utilizadas pelos professores para o ensino da modalidade da Educação de Jovens e Adultos – EJA e por último, averiguar sobre possíveis soluções para a evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos – EJA. Outrossim, é importante contemplar a contribuição trazida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN, quando em seu surgimento, trouxe a substituição do termo “ensino supletivo” por “educação de jovens e adultos”, ampliando-se, desse modo, o conceito e a responsabilidade do Estado no que tange ao dever de atendimento a todos os estudantes incluídos na modalidade em estudo. Marco ímpar para o contexto. E com o desejo de responder à problemática da presente pesquisa, foram utilizados vários teóricos preocupados com o tema em estudo, dentre eles, Paulo Freire, Di Pierro, Moacy Gadotti, Lakatos, Gil, entre outros, os quais contribuíram fortemente com os fundamentos teóricos apresentados nesta investigação. No tocante aos aspectos metodológicos, pode-se dizer tratar-se de um desenho não experimental, do tipo descritivo, de corte transversal e de enfoque misto. Como participantes deste estudo, tivemos 50 (cinquenta) estudantes (01 turma do III módulo da EJA e 01 turma do II módulo da EJA), 07 (sete) professores e 01(uma) gestora. Com a finalidade de obter às respostas acerca das indagações sobre o tema desta investigação, utilizamos vários instrumentos para coleta de dados, sendo eles: o questionário semiestruturado para o estudante da EJA, questionário semiestruturado para os professores, entrevista para a gestora escolar e fichas de observação. Assim, percebeu-se que a Educação de Jovens e Adultos- EJA atende a uma população com um histórico de fracasso no ensino regular. Inclusive, grande parte dos estudantes da EJA, participantes da pesquisa, são pessoas que trabalham, que já foram desistentes alguma vez (72%), que a desistência em sua maioria, foi para ajudar a família e para trabalhar, sendo que os dois motivos se encontram interligados.

PALAVRAS-CHAVES: Educação de Jovens e Adultos. Evasão Escolar. Métodos de Ensino. Aprendizagem. Lei de Diretrizes e Bases da Educação

ABSTRACT

This research has as general objective to analyze the main causes of school dropout in the modality of Youth and Adult Education of the Fábio da Silveira Barros State School, in the municipality of Maraial and as specific objectives: to identify the causes that lead EJA students to escape; describe the strategies used by teachers for teaching the modality of Youth and Adult Education - EJA and finally, to investigate possible solutions for school dropout in Youth and Adult Education - EJA. Moreover, it is important to contemplate the contribution brought by the Law of Guidelines and Bases

¹ Especialista em Língua Portuguesa – Faculdade de Formação de Professores da Mata Sul/FAMASUL, em Gestão e Avaliação da Educação Pública – Universidade de Pernambuco/UPE e em Direito Público- Associação Caruaruense de Ensino Superior –ASCES; dayseavany@hotmail.com; investigação apresentada ao Programa de Pós Graduação de Maestria em Ciências da Educação, da Universidade Autónoma de Assunção.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA, UM CONTRASTE COM A
LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL - LDBEN
Dayse Avany de Medeiros Soares

of National Education - LDBEN, when in its emergence, it brought the term "supplementary education" by "education of young people and adults", thus expanding the concept and responsibility of the State with regard to the duty of care to all students included in the modality under study. Odd milestone for context. And with the desire to respond to the problem of the present research, several theorists concerned with the theme under study were used, among them, Paulo Freire, Di Pierro, Moacyr Gadotti, Lakatos, Gil, among others, who contributed strongly to the theoretical foundations presented in this investigation. Regarding methodological aspects, it can be said that it is a non-experimental design, descriptive, cross-sectional and mixed-focus. As participants of this study, we had 50 (fifty) students (01 class of the III module of the EJA and 01 class of the II module of the EJA), 07 (seven) teachers and 01 (one) manager. In order to obtain the answers about the questions about the theme of this investigation, we used several instruments for data collection, which are: the semi-structured questionnaire for the EJA student, semi-structured questionnaire for teachers, interview for the school manager and observation forms. Thus, it was noticed that the Education of Youth and Adults - EJA serves a population with a history of failure in regular education. Even, most of the Students of the EJA, participants of the research, are people who work, who have been dropouts at some time (72%), who most of the dropout was to help the family and to work, and the two reasons are interconnected.

KEYWORDS: Youth and Adult Education. School Dropout. Teaching methods. Apprenticeship. Law of Guidelines and Bases of Education

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa versa sobre o tema a Educação de Jovens e Adultos- EJA, numa abordagem ampla sobre as minúcias que envolvem temáticas que correspondam a reflexões teóricas e metodológicas no que tange, como centro, a evasão escolar dos sujeitos da aprendizagem (os alunos) em consonância com outros fatores que poderiam intervir, direta ou indiretamente em números tão altos e destoantes, levantados no abandono dos estudos por estes discentes e sua relação com o processo de ensino e aprendizagem.

Neste íterim, tanto durante o levantamento das fontes bibliográficas, como no ato da pesquisa, nas entrevistas, dentre outras fontes de esclarecimento sobre o tema central desta dissertação, há claras tentativas de explicação de fatos, opiniões, dados estatísticos e provas cabais, além de causas e consequências que concretizam o tema Educação de Jovens e Adultos –EJA no contexto da evasão escolar.

Mediante ao exposto, em pleno século XXI, defrontamo-nos com dados gritantes e um quadro que destoia das metas dos governantes para o crescimento de um país, que é a questão do abandono (evasão escolar) e este não se situa na mera decodificação de números, mas sim em todo o contexto de sonhos, possibilidades de crescimento pessoal e profissional. Tudo isso, indo além de questões mais amplas ao próprio país e das pessoas em suas possibilidades de ascensão social e pessoal.

É salutar lembrar que a Educação de Jovens e Adultos–EJA sempre teve um perfil de muita dificuldade de continuidade e os números por si só, condizem com estatísticas avassaladoras sobre o abandono durante o ano letivo. E, obviamente, isto chama atenção de educadores, estudiosos, gestores e do próprio país, que de uma forma ou de outra, vê-se num contexto negativo, já que não



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA, UM CONTRASTE COM A
LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL - LDBEN
Dayse Avany de Medeiros Soares

consegue dar conta do oportunizar um ensino que contemple a todos em sua diversidade de idade, de contextos, de oportunidades e de possíveis sucessos na vida cotidiana.

Por outro lado, embora com tantas pesquisas e descobertas objetivando desvendar tantos empecilhos ao processo de ensino aprendizagem para aqueles que, talvez, nunca terão mais um momento para se capacitarem para o mercado de trabalho e, principalmente, para a vida como um todo. O tema é polêmico, porém as soluções não foram encontradas, já que os números continuam bem acentuados. Por isso, este artigo, oportuniza um conhecimento mais claro sobre o quê, como e por que estes entraves se instalam no contexto escolar. E, infelizmente, os dados apresentados neste material fortalecem a problemática, devido a sua prevalência, mesmo em tempos ditos como modernos, com tantos estudos e possibilidades de melhoria na educação, em todos os seus segmentos.

O tema justifica-se pelo fato de interessar a todos e repercutir de forma negativa no progresso pessoal, profissional e social de muitas pessoas, onerando a autoestima e as possibilidades de vida melhor, provocando dados negativos e, inclusive, o padecimento acentuado de pessoas que poderiam ter um futuro mais promissor. Logo, diante disso, de forma bem abrangente, a EJA ainda está aquém da modernidade na Educação que defende escola para todos e o conhecimento que os faça ter um olhar não só contemplativo, mas participante e acentuado, concedendo-lhes, oportunizando-lhes contextos de ascensão social. Tudo isso, prejudicando as suas vidas em todos os âmbitos.

Outra questão relevante mostra-se nas estatísticas sobre o tema: elas comprovam, indubitavelmente, a prevalência do abandono escolar por diversos fatores que englobam tanto causas internas, como externas ao ambiente escolar e na vida cotidiana. Por isso, e com o objetivo de mensurar dados precisos e concretos sobre a temática da evasão na EJA, alguns conceitos precisaram ser tratados, comprovados com pesquisas, entrevistas e dados que acendem um sinal vermelho para a exclusão e o fracasso escolar, bem como, uma fundamentação teórica bem alicerçada.

Outro ponto importante, foi o adquirir uma gama de conhecimentos e aprendizagem ímpar das particularidades e minúcias que cerceiam esse assunto, além de desenvolver conceitos que propiciaram uma compreensão de lugar, pessoa, metas, igualdade e inserção dos indivíduos no contexto de aprendizagem.

Neste contexto, dando continuidade às reflexões deste compêndio de ideias, o professor precisou ter uma abordagem aprofundada, minuciosa, nos mais diferentes contextos do seu perfil individual e profissional. Desse modo, a sua licenciatura, formação continuada, prática docente, o discurso teórico x a práxis pedagógica foram explorados num contexto com as ideias de Paulo Freire, 1996, na Pedagogia da Autonomia, dentre outros teóricos, e as questões imbricadas no êxito, conhecimentos empíricos, dicotomia teoria x prática e o enfrentamento dos problemas cotidianos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA, UM CONTRASTE COM A
LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL - LDBEN
Dayse Avany de Medeiros Soares

Além disso, houve um olhar em Moll, 2011 no que concerne às ciências e os vários saberes da vivência cotidiana da sala de aula. Por isso, o papel docente é tratado como importantíssimo, dentro de perspectivas adequadas aos discentes, num arcabouço de teorias e práticas que remetem às bagagens, experiências e vivências dos estudantes da EJA.

Até porque, este material coloca as questões inerentes às dificuldades entre o regular, integral e o EJA, de forma comparativa nesta modalidade de ensino, tendo como intuito precípuo, ofertar mais clareza à pesquisa no contexto em que é desenvolvido o trabalho e seus escritos.

Assim, a desmotivação clara e gerada por múltiplos olhares preconceituosos são vistos sob diversos olhares: e estas são vistas em uma multiplicidade que engloba, dentre tantas outras, a capacidade cognitiva, acolhimento, postura, preconceito e a própria necessidade de trabalhar que estes alunos têm no seu cotidiano.

Neste íterim, é interessante lembrar de que a ênfase dada pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) é muito importante, versando sobre o dever do estado em oferecer educação de qualidade, sendo um agente de transformação num contexto plural.

Todo este arcabouço de ideias coloca, nestes escritos, várias questões que culminam com sérias reflexões sobre conflitos e motivações, além da necessidade da permanência dos alunos da EJA em sala de aula. Por continuidade, os entraves para se chegar a uma persistência que ponha fim à evasão nesta modalidade, precisam ser bem delineados nos contextos explícitos na própria LDB, artigo 37, assim como na CNE/CEB nº11/00 que frisa a ação do professor, interação entre os sujeitos participantes do processo de ensino e aprendizagem.

Outro ponto discorrido nesta pesquisa versará sobre a falta de políticas e propostas concretas no combate à evasão nesta modalidade. E vários questionamentos, ao longo desta pesquisa reforçam a necessidade urgente de mudanças e reformas para motivar e garantir a permanência dos alunos da EJA em sala de aula. Portanto, a realidade da evasão é, no mínimo, constrangedora e necessita de muitos estudos e decisões para garantir a permanência e o sucesso dos que estão inseridos nesta modalidade.

Neste quadro calamitoso, obviamente, muitas interrogações são inevitáveis, abrindo-se um leque extenso de possibilidades que circundam as causas, consequências, materiais de aprendizagem, condições de melhoria e as perspectivas de mudanças com a excelência no ensino, garantindo a permanência dos estudantes.

Dessa maneira, os objetivos foram construídos em contextos partindo-se do objetivo geral que é analisar as principais causas da evasão escolar na modalidade da Educação de Jovens e Adultos da Escola Fábio da Silveira Barros, com o reforço dos específicos que corroboram a pesquisa nas ações de identificar as causas que levam os estudantes da EJA a se evadirem; descrever as estratégias utilizadas pelos professores para o ensino da modalidade da Educação de Jovens e Adultos – EJA e propor soluções para a evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos –



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA, UM CONTRASTE COM A
LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL - LDBEN
Dayse Avany de Medeiros Soares

EJA. Em suma, tendo como meta a explicitação minuciosa de todos os percalços teóricos e metodológicos que respaldam esta dissertação.

Ainda nos aspectos metodológicos, é visto como não experimentação, com etapas descritivas, de corte transversal e o enfoque é misto.

No contexto das entrevistas, foram feitas avaliações sérias e pertinentes com técnicas de observação, de respostas aos problemas levantados, logo nas premissas deste material, assim como, nas fichas de observação, num contexto qualitativo de abordagem, análise e profunda verificação de dados.

O trabalho foi dividido em quatro capítulos e várias sessões. No primeiro capítulo foi necessário pesquisar sobre o histórico da EJA, num contexto de datas, nomes, situacionalidade, dentre outros pontos, desde os primórdios, até uma abordagem sobre a educação pública no Brasil, além de outras diversidades conceituais introdutórias para a elucidação de contextos teóricos e metodológicos que cerceiam esta modalidade educacional: A EJA x evasão.

No segundo capítulo, interpela-se temáticas que abrangem o gestor, professores, estudantes, condições, causas e consequências da evasão escolar, além de suas características.

No terceiro capítulo, há alusões claras e interessantes no que concerne aos aspectos metodológicos deste trabalho de pesquisa. E, acertadamente, os caminhos científicos que permeiam todo o contexto deste compêndio acadêmico direcionando, metodologicamente, aos resultados cabais da pretensão do problema levantado. Ou seja, na descoberta da realidade, conforme frisa Minayo, 1993, comprovando-a.

Num contínuo de abordagem do quarto capítulo, remete-se, agora, em um desenvolvimento de gráficos que norteiam para o estudante. Ou seja, um quadro investigativo, no qual se tenta traçar com fidedignidade, todo o parecer do aluno da EJA.

Num contexto de conclusão dos capítulos, no quarto e último, as informações colhidas durante todo o percurso da pesquisa foram colocadas em gráficos com os instrumentos de pesquisa.

Os autores, livros utilizados foram de grande importância para a averiguação de todas as ideias desenvolvidas ao longo da produção desta dissertação e, dentre eles destacam-se Paulo Freire, Minayo, Campoy, Demo, Gadotti, Moll, Lakatos, Di Pierro, Bell, dentre outros “monstros sagrados” da temática desenvolvida.

Diante de todo o contexto desenvolvido, infere-se que o tema Evasão na EJA foi exposto numa problemática que propiciou novos conceitos, olhares, dinamizações, traçando um conjunto de expectativas teóricas e práticas em alusão à comprovação de assunto tão sério, importante e que precisa ser diagnosticado e ter soluções cabais que a extingam dos espaços escolares. Tudo isso, permitindo a inclusão e a oportunidade de se ter um futuro melhor para pessoas tão sofridas e que, muitas vezes, fazem parte apenas de estatísticas e só. Podando o futuro de cidadãos que poderiam se incluir num futuro melhor.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA, UM CONTRASTE COM A
LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL - LDBEN
Dayse Avany de Medeiros Soares

METODOLOGIA

A investigação conduzida e explicitada em minúcias nesta pesquisa, mostrarão os passos e o próprio direcionamento metodológicos a serem seguidos e concretizados. Neste ínterim, Bell (1997, p. 28), “uma investigação é conduzida para resolver problemas e para alargar conhecimentos sendo, portanto, um processo que tem por objetivo enriquecer o conhecimento já existente”.

Assim, as perspectivas teóricas e metodológicas, aqui descritas, descortinarão o processo de busca do objeto empírico, vislumbrando resultados cabais, proporcionados tanto pelos contextos dos autores escolhidos, bem como pela forma da pesquisa, conduzida através de ferramentas científicas e de acordo com os contextos científicos traçados previamente.

Nisso, Minayo explicita:

Atividade básica das ciências na sua indagação e descoberta da realidade. É uma atitude, e uma prática, teórica de constante busca que define um processo intrinsecamente inacabado e permanente. É, então, uma atividade de aproximação sucessiva da lícita realidade que nunca se esgota, fazendo uma combinação particular entre teoria e dados. (MINAYO, 1993, p. 23).

Nesta conjuntura, Gil (1999, p. 42), “processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico. O objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos”. Portanto, tendo em vista o objetivo principal da busca de respostas, os procedimentos científicos aqui traçados estarão em conformidade com o contexto de pesquisa científica e sua aplicabilidade acertada, diante de indagações que foram devidamente investigadas e traçadas na pesquisa, como prática cotidiana.

Quanto ao desenho metodológico, é visto como não experimental, descritivo, de corte transversal e enfoque misto.

Instrumento de coleta de dados: utilizaram-se várias técnicas para esta pesquisa, sendo elas: o questionário semiestruturado para os estudantes e professores, entrevista para a gestora e ficha de observação para ser aplicada pelo pesquisador, junto aos professores em sala de aula.

A escolha das técnicas e instrumentos de coleta de dados de uma pesquisa é um passo fundamental para que o pesquisador consiga obter sucesso ao final de todo o processo. Há um conjunto de fatores que devem ser observados no tocante ao problema a ser estudado. É o que explicita Lakatos (2003, p. 17) “relacionado com o problema a ser estudado; a escolha dependerá dos vários fatores relacionados com a pesquisa, ou seja, a natureza dos fenômenos, o objeto da pesquisa, os recursos financeiros, a equipe”.

Diante do que afirma Lakatos, pode-se dizer que a escolha dos instrumentos utilizados nesta pesquisa foi muito cuidadosa, seguindo aos critérios elencados pelo citado autor, com a preocupação de que ao final da aplicação de todos os instrumentos, no momento da análise dos resultados, os objetivos, tanto o geral, quanto os específicos sejam alcançados.

Validação dos instrumentos: Após a escolha da técnica, é imprescindível atentar para a validação dos instrumentos. Nesse caso, segundo Campoy (2018, p. 183): “a validade do conteúdo é



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA, UM CONTRASTE COM A
LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL - LDBEN
Dayse Avany de Medeiros Soares

uma questão de submeter o questionário à avaliação de pesquisadores e especialistas, que devem julgar a capacidade deste último de avaliar todas as dimensões que queremos medir.”

Processo de seleção da amostra: É uma amostra probabilística e aleatória simples. De acordo com Campoy:

Eles são usados quando uma pesquisa é planejada para uma grande população e não temos tempo ou recursos suficientes. Neste caso, obtemos uma amostra proporcional ao tamanho da população e, posteriormente, os resultados obtidos nos permitem inferir como a população como um todo poderia ter respondido e tirar conclusões sobre todo o grupo. Idem (CAMPOY, 2018, p 81).

Unidade de análises: A investigação ocorreu na modalidade da Educação de Jovens e Adultos – EJA, da Escola Estadual Fábio da Silveira Barros, no município de Maraial –PE.

Participantes da pesquisa: A seleção dos participantes é de extrema relevância para uma investigação, haja vista, que é através dessas pessoas que conseguiremos encontrar as respostas para as indagações acerca do que está posto nos objetivos da pesquisa. Todavia, é muito importante a correlação entre a temática e os participantes, de modo a ter um cuidado no tocante ao material a ser apresentado, para que todos os envolvidos sejam capazes de participar, oferecendo respostas condizentes com o que se deseja para obtenção dos resultados desejados.

Assim, podemos melhor descrever a quantidade e os participantes envolvidos nesta pesquisa com a figura abaixo:

GRUPO	QUANTIDADE
PROFESSORES	07
ESTUDANTES	50
GESTORA	01
TOTAL	58

A presente pesquisa desenvolveu-se com o objetivo de investigar quais as causas responsáveis pela evasão escolar na escola estadual Fábio da Silveira Barros. Desta forma, a metodologia realizou-se de três maneiras: inicialmente, foi feito um levantamento bibliográfico, logo depois ocorreu uma pesquisa junto à secretaria da escola, objetivando a apropriação de documentos que explicitam quantidade de evasão escolar dos estudantes da educação de jovens e adultos a partir do ano de 2011, e por fim, aplicou-se os instrumentos (questionários para professor e aluno, entrevista para gestora e ficha de observação em sala de aula) para análise posterior.

Por conseguinte, a pesquisa bibliográfica, realizada no 1º momento, limitou-se a procura de autores que abordassem o tema em estudo, a legislação, bem como, os conceitos sobre a evasão da EJA no Brasil.

Já no 2º momento, realizou-se uma visita à secretaria da escola, no início do mês de maio de 2019, onde foram demonstrados, por uma funcionária da escola, documentos oficiais com dados da evasão escolar da EJA na modalidade do ensino médio, dos anos de 2011 a 2018. Com essas



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA, UM CONTRASTE COM A
LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL - LDBEN
Dayse Avany de Medeiros Soares

informações foi possível aferir o percentual de evasão que ocorreu nas séries pesquisadas, nos períodos já mencionados.

Outrossim, no 3º momento, os instrumentos da pesquisa foram aplicados. Inicialmente, foram distribuídos 7 questionários para os docentes, no final do mês de maio, os quais foram devolvidos na mesma quantidade. Do referido instrumento constaram 22 perguntas, as quais foram divididas em etapas: a 1ª sobre a identificação do professor, constando 2 perguntas fechadas e 3 abertas. A 2ª aspectos sobre o planejamento, constando 1 pergunta aberta e 2 fechadas. A 3ª etapa, aspectos sobre a prática pedagógica, perfazendo um total de 6 perguntas abertas. Na 4ª etapa, sobre o uso da tecnologia como ferramenta de trabalho, contendo 1 pergunta fechada e 2 perguntas mistas. E na última, sobre atividades desenvolvidas para evitar a evasão escolar da EJA, tivemos um total de 4 perguntas fechadas e 2 abertas.

Todos os professores da modalidade da EJA participaram da pesquisa de forma espontânea, sem demonstração de resistência no tocante à contribuição para esta investigação. Decerto, tais contribuições foram muito positivas para a conclusão desta pesquisa.

Da mesma maneira, os estudantes da EJA receberam os questionários no início do mês de junho, sendo aplicados por turma. Em primeiro lugar, com a turma EJA do 3º módulo e em outro momento com a turma do 1º módulo. Os questionários dos discentes tiveram um total de 13 perguntas, sendo 2 mistas e 11 fechadas. Todos os estudantes participaram de forma responsável, sem apresentar resistência.

Dessa maneira, o instrumento já citado foi escolhido, por se tratar de um meio eficaz na obtenção de informações importantes em curto prazo. Além disso, podemos dizer que é uma forma dinâmica, rápida e direta, possibilitando que todos os participantes se sintam envolvidos na pesquisa.

RESULTADOS

Após a análise e interpretação dos resultados passamos a inferir o que, de fato, temos como objeto dessa pesquisa, a saber: Analisar as principais causas da evasão escolar na modalidade da Educação de Jovens e Adultos da Escola Estadual Fábio da Silveira Barros. E na perspectiva de obtermos respostas às inquietações da problemática, organizamos os instrumentos sobre os quais nos debruçamos para atingirmos os objetivos propostos. E sob o mesmo ponto de vista, Gil (2008, p. 156), assim posiciona-se: “A análise tem como objetivo organizar e resumir os dados de forma tal que possibilitem o fornecimento de respostas ao problema proposto para investigação”.

Por isso, com base em todos os dados verificados nas pesquisas, devemos ressaltar que a Educação de Jovens e Adultos–EJA sempre foi dotada de um perfil de muita dificuldade para concluir os estudos, é o que constatamos com as estatísticas avassaladoras sobre o abandono durante o ano letivo. E, certamente, isto chama atenção de muitos docentes, estudiosos, gestores e dos nossos governantes, que de uma forma ou de outra, percebe-se diante de um quadro negativo, uma vez que não consegue dar conta do que está posto em lei, inclusive, na LDBEN, ou seja, a obrigatoriedade



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA, UM CONTRASTE COM A
LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL - LDBEN
Dayse Avany de Medeiros Soares

em oportunizar um ensino que contemple a todos em sua diversidade de idade, de contextos, de oportunidades e de possíveis sucessos na vida cotidiana.

Como retro mencionado, um ponto interessante, pode ser aferido nas estatísticas sobre o tema, pois, sem sombra de dúvida, comprovam a prevalência do abandono escolar por diversos fatores que tem consequências resultantes tanto de causas internas, como externas ao ambiente escolar. Por essa razão, com o fim de mensurar dados precisos e concretos sobre a temática da evasão na EJA, tratamos nesta pesquisa dos conceitos sobre o tema e ainda, comprovamos seu surgimento por meio das técnicas e instrumentos utilizados.

O que nos apresentou, assim, dados significativos e emergentes no sentido de demonstrarem que a modalidade em estudo na escola objeto da pesquisa, nos apresenta um sinal vermelho, chamando-nos atenção para o combate à evasão escolar.

Dessa forma, percebemos diversas situações geradoras de desmotivação resultante de olhares que não atentam para a real necessidade do discente da EJA, dentre tantas, falta de acolhimento, déficit de capacidade cognitiva, faixa etária, postura do docente em sala de aula, além da própria necessidade de trabalhar, que a maioria dos alunos da EJA, apresenta em seu cotidiano, dentre outras realidades.

Outro ponto relevante nesta pesquisa versa sobre a falta de políticas e propostas concretas no combate à evasão nesta modalidade. E vários questionamentos, ao longo do proposto em cada capítulo, reforçam a necessidade urgente de mudanças e reformas para motivar e garantir a permanência dos alunos da EJA em sala de aula. No entanto, a realidade é muito dura, e necessita de decisões urgentes para garantir a permanência e o sucesso dos que estão inseridos nesta modalidade.

Indubitavelmente, surgiram muitos questionamentos sobre as causas, consequências, aspectos sobre a prática pedagógica dos docentes, os métodos de ensino utilizados pelos professores, entre outros. Todos, visando à concretude de uma pesquisa que possa corroborar com perspectivas de mudanças para obtenção de um ensino por excelência, de modo a garantir a permanência dos discentes da EJA.

Diante de todo o exposto, os objetivos foram construídos e alcançados, perpassando pela análise das causas, objetivo geral, até chegar nos objetivos específicos, os quais colaboram neste estudo com as ações de identificar, descrever e propor, tendo como meta a explicitação de todos os obstáculos teóricos e metodológicos que apoiam esta pesquisa.

Diante do contexto, analisando o primeiro objetivo da presente investigação no tocante à identificação das causas que levam os estudantes da EJA a se evadirem, pode-se dizer que alcançamos às respostas para o referido questionamento com fundamento nos resultados obtidos com a análise dos instrumentos utilizados.

Nesse sentido, inferimos que as principais causas da evasão escolar explicitadas nesta pesquisa são: distorção idade/série, devido a situações de desistência ao longo da vida, ausência de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA, UM CONTRASTE COM A
LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL - LDBEN
Dayse Avany de Medeiros Soares

propostas inovadoras em sala de aula, a oferta do ensino no período da tarde, ao invés de oportunizá-lo durante à noite, já que se trata de pessoas, em sua maioria, trabalhadoras, além da desmotivação dos docentes, o que pode ser conferido também, através das observações realizadas pela pesquisadora. No entanto, podemos dizer que a falta de uma metodologia adequada, atrelada a ausência de formações específicas para esse público, também ajudam a contribuir para a evasão.

Nesse contexto, o docente precisa demonstrar criatividade, reconhecimento pelo saber empírico do estudante, desejo de recriar e propor novas práticas. Tudo isso, são situações que devem ser levadas em consideração pelos educadores. E isso ocorrerá, na medida em que ocorrerem os momentos formativos.

Por conseguinte, o gestor de uma escola deve cumprir com o compromisso recebido e tomar as providências cabíveis para proporcionar a todos os estudantes, e no caso da pesquisa em comento, aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos a permanência na escola. E para tanto, agir de conformidade com os preceitos legais, bem como requerer das regionais formações voltadas aos profissionais inseridos na EJA, cobrar ainda a existência de educador de apoio específico que possam trabalhar com projetos pedagógicos voltados para o incentivo dos estudos e permanência na escola. E, ainda, oferecer o apoio necessário, no que concerne a materiais pedagógicos e didáticos para que os educadores também se sintam lembrados e apoiados, desejosos de atingirem as metas estabelecidas pela escola no tocante ao aprendizado.

Analisando o segundo objetivo, no que se refere ao ato de descrever as estratégias utilizadas pelos professores para o ensino da EJA, também alcançamos o sucesso almejado, pois com os questionários semiestruturados para os estudantes e professores, conseguimos respostas para esta indagação. Com base nas afirmações dos professores, temos como estratégias, metodologias e práticas diárias:

P1 “conversa prévia com a turma indagando sobre seus conhecimentos, textos, exercícios, atividades em grupo, aula expositiva, atividades individuais”.

P2 “introdução do conteúdo de forma conversada, apresentando de forma prática e rápida, para em seguida, iniciar a explanação da aula com exemplos e resoluções”.

P3 “a metodologia utilizada tem como foco o diálogo, a troca e a valorização de experiências, conversas informais, leitura e interpretação, roda de debate, socialização dos trabalhos e grupos, pesquisas, sites, estudo dirigido, seminários, outros”.

P4 “Explanação de conteúdos com leitura de textos, debates, apresentação de slides e atividades individuais”.

P5 “realização de atividades individuais e em grupo, com utilização do livro didático, atividades impressas, aparelho audiovisual, rodas de conversa, pesquisa, etc.”.

P6 “a minha metodologia vai ao encontro dos interesses do aluno e das necessidades, possibilitando assim, uma educação voltada para o futuro”.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA, UM CONTRASTE COM A
LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL - LDBEN
Dayse Avany de Medeiros Soares

P7 “utilização do livro didático, leitura de textos de forma coletiva e individual, resolução de exercícios, formação de grupos de estudo”.

Em virtude das respostas acima explicitadas, e ainda, com base nos resultados de alguns gráficos obtidos com o questionário dos discentes, entendemos que os docentes se utilizam de várias estratégias e metodologias, contudo, na maioria das vezes, de aulas expositivas, as quais se valem de conversas informais, bem como, da utilização dos livros didáticos. No entanto, este resultado merece uma consideração especial, haja vista que abordamos neste estudo o fato de os estudantes da educação de jovens e adultos, hoje, não receberem livros didáticos pelo Programa Nacional dos Livros Didáticos – PNLD, existente em nosso país. Logo, entendemos que esse resultado merece atenção, posto que, ao longo desta pesquisa, mencionou-se de forma contundente que os estudantes da EJA, são diferentes e que precisam ser tratados de maneira diferente no tocante ao aprendizado.

Por conseguinte, aferimos que usar frequentemente um material didático (livro didático) que, na verdade, foi criado para o ensino regular, não ajuda muito os alunos da modalidade da EJA, uma vez que entendemos tratar-se, como já mencionado outrora, de pessoas com uma bagagem diferente, com experiência de vida, e que cabe ao educador mediar à aprendizagem, priorizando em todo momento, os conhecimentos prévios do educando, transferindo-os para o conhecimento letrado, alcançando assim, a educação vista por Freire como pedagogia libertadora e transformadora, capaz de fazer com que homens e mulheres compreendam que são sujeitos da própria história.

Quanto ao terceiro e último objetivo, que é propor soluções para a evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos – EJA podemos afirmar que algumas atitudes e recomendações foram propostas, com base nas opiniões dos próprios participantes e ainda, de acordo com as observações realizadas pelo pesquisador. Sendo assim, podemos citar: oportunizar o estudo da EJA no turno noturno; oferecer formações continuadas específicas para os professores desta modalidade; a possibilidade de um educador de apoio voltado para o trabalho com a EJA seria outra sugestão importante.

E por último, proporcionar um momento de socialização desta pesquisa com toda a comunidade escolar, em especial, junto ao corpo docente, visando dar ciência sobre os motivos que acarretam à evasão, bem como, fazê-los refletir, repensar sobre as causas e consequências desse mal, analisando, sobretudo, suas práticas pedagógicas.

Sem dúvida, é possível relatar que essa investigação seguiu todas as normas éticas necessárias para que os resultados fossem alcançados de forma exitosa, utilizando-se, desse modo, dos dados obtidos, sendo estes confiáveis e fidedignos.

CONCLUSÃO

Após a leitura e diversas releituras aprofundadas de toda a teoria sobre a qual se fundamenta esta pesquisa e depois da análise dos dados recolhidos com esta investigação, possibilitando-nos assim, um olhar mais extenso e dinâmico, principalmente por termos trabalhado com diversas



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA, UM CONTRASTE COM A
LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL - LDBEN
Dayse Avany de Medeiros Soares

técnicas/instrumentos, os quais têm suas peculiaridades e importâncias em si mesmo. Dessa forma, nos proporcionou de maneira segura e criteriosa, a capacidade de relatar as conclusões obtidas acerca da temática da evasão escolar da modalidade da educação de jovens e adultos no ensino médio.

Neste ínterim, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) destina-se a uma clientela especial que, por alguma razão deixou de frequentar a escola, ou até mesmo nunca frequentou o ensino regular na idade adequada. No entanto, reconhecemos que para a obtenção de conhecimento, não existe idade apropriada, de modo que, o que deve existir é uma adequação metodológica para que a clientela da EJA, que é diversificada, consiga aprender e apreender os conhecimentos necessários ao estudante dessa modalidade de ensino.

Diante dessa abordagem, percebemos que de maneira geral, a escola, alvo desta pesquisa, embora seja composta por uma equipe gestora e professores preocupados com os resultados a serem alcançados anualmente, têm apresentado muitas fragilidades no que se refere à modalidade em comento.

Por conseguinte, com a aplicação dos questionários e realização da entrevista com a gestora, e principalmente, com as observações ocorridas em sala de aula, percebemos as fragilidades existentes no dia a dia das práticas pedagógicas aplicadas aos estudantes da EJA, o que nos faz constatar uma necessidade urgente de aperfeiçoamento no corpo docente da escola em estudo, objetivando a qualidade do ensino no processo de aprendizagem.

Mediante este quadro, o professor da Educação de Jovens e Adultos deve se utilizar de práticas criativas para garantir o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes da EJA. Posto que, com as mesmas práticas do ensino regular será impossível a tais estudantes se sentirem agentes no processo de ensino e aprendizagem com excelência.

Neste contexto e conforme relatos do marco teórico observa-se que os participantes expuseram suas opiniões em vários momentos, inclusive, relatando seus posicionamentos sobre planejamentos, métodos pedagógicos e recursos didáticos utilizados. E que, conforme constatado, é preciso à intervenção estatal no sentido de realizar formações específicas para os profissionais da EJA, visto tratar-se de estudantes que não tiveram as mesmas oportunidades daqueles do ensino regular.

Em dados relevantes e constatados com as observações realizadas, é que os estudantes dessa modalidade não recebem um livro didático específico, como ocorre com as turmas do ensino regular, as quais recebem o material pelo Programa Nacional dos Livros Didáticos –PNLD. De modo que, os docentes passam a utilizá-los com os discentes da EJA. Isso é algo incompatível com a realidade desses jovens e adultos que tem toda uma história vivida e que, em nenhum momento, devem ser tratados como se fossem estudantes do ensino regular. Trata-se de uma falta grave dos governantes, haja vista que em outros momentos esse material era específico para a classe e hoje, não se sabe os motivos pelos quais deixaram de existir.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA, UM CONTRASTE COM A
LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL - LDBEN
Dayse Avany de Medeiros Soares

No contínuo desta pesquisa, pudemos perceber ainda que apenas um docente afirmou haver participado de formação para este fim. O que é extremamente preocupante, posto que os momentos de formação são de grande relevância no sentido de enriquecer as práticas pedagógicas dos docentes em seu cotidiano.

Mediante tudo isso, é notável que a Educação de Jovens e Adultos-EJA atende a uma população com um histórico de fracasso no ensino regular. Inclusive, grande parte dos estudantes da EJA, participantes da pesquisa, é de pessoas que trabalham (com CTPS assinada, sem CTPS assinada e autônomo), que já foram desistentes alguma vez (72%), que a desistência em sua maioria, foi para ajudar a família e para trabalhar, sendo que os dois motivos se encontram interligados, haja vista que muitos, ao afirmarem desistir para ajudar a família, foi no sentido de sair para trabalhar.

Diante de toda essa trajetória, esses estudantes, hoje estão voltando às salas de aula, devido às exigências do mercado de trabalho que tem requerido, no mínimo, o ensino fundamental completo para a contratação. E esse tem sido um dos motivos pelos quais os estudantes, já fora de faixa, sentem-se na obrigação de voltar a estudar.

É possível inferir que se sabe que o indivíduo desenvolve seu intelecto num processo contínuo, sendo construído por meio da interação deste com o meio físico e social no qual está inserido. Por essa razão, é preciso fazer valer o que está preconizado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, quando em seu art. 37 § 1º afirma que “os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos que não puderem efetuar os estudos na idade regular, com oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames”.

Diante do exposto, vê-se com clareza à responsabilidade do Estado. Pois para que tais estudantes tenham oportunidades apropriadas, sendo consideradas as características de cada estudante, seus interesses e condições de vida e trabalho, é salutar que os profissionais que acompanharão essa categoria, recebam orientações e formações adequadas para a prática de ensino voltada para a EJA.

Outro fator, de grande relevância, perceptível como colaborador da evasão escolar, é o fato de que a escola, alvo desta pesquisa, tem oferecido a modalidade da EJA médio, no período da tarde, no horário das 13h às 17h. O motivo desta mudança foi devido à falta de segurança que o município passou a enfrentar há algum tempo. Onde as pessoas que estudavam à noite, passaram a desistir devido aos constantes assaltos que ocorriam no período noturno. Assim, a gestão da escola viu como solução, a oferta do ensino da EJA no horário vespertino.

Porém, a própria gestora reconhece que o fato abordado também corrobora com a evasão, conforme trecho de sua fala, ao responder a seguinte pergunta: Quais os motivos que têm contribuído para a evasão da EJA nesta escola? “Falta de trabalho no município, violência, desemprego, problema familiar, incompatibilidade de horário”.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

A EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA, UM CONTRASTE COM A
LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL - LDBEN
Dayse Avany de Medeiros Soares

Por outro lado, observamos que mais uma vez as pessoas que trabalham o dia inteiro, não estão tendo a oportunidade de estudar. E que a própria lei que garante tal oportunidade, não está sendo cumprida. Pois, na medida em que o município só tem uma escola estadual e que ao Estado compete à responsabilidade sobre o ensino médio, inclusive, da modalidade da EJA. E sabendo que a clientela da referida modalidade é diferenciada, porque se referem a pessoas jovens e adultas, e que, por sua vez, estas precisam trabalhar. Por isso, torna-se incoerente o oferecimento da modalidade no horário vespertino, posto que o ideal é no horário noturno.

Assim, entende-se que não está sendo observado o disposto na própria Constituição Federal quando aborda no Art. 208, VI, o seguinte: “oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando” (BRASIL, 1988, p. 136).

Reiterando o disposto acima, a LDBEN – Lei 9394/96 em seu art. 4º, deixa claro o dever do estado quando aduz:

O dever do estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de: oferta de educação regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de acesso e permanência na escola (BRASIL, 1996).

Ao analisar os dispositivos acima, verificamos a existência de uma falha que está colaborando fortemente com o problema da evasão escolar no tocante à modalidade da EJA. É crucial que o estado forneça a possibilidade de o trabalhador que não conseguiu concluir o estudo no tempo certo, mas que hoje, tem o desejo de concluir, de conseguir tal conquista e se a escola não abre esse espaço no horário noturno, está tolhendo às condições de acesso. De modo que, se o trabalhador não tem sequer o acesso à escola, não tem que se falar em permanência.

REFERÊNCIAS

- BELL, J. **Como Realizar um Projeto de Investigação**. 3. ed. Lisboa: Gradiva, 1997.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. 32. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
- BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Casa Civil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm.
- CAMPOY, A. T. J. **Metodologia de la investigación científica**: manual para la elaboración de tesis y trabajos de investigación. Assunción: Marben Editora Gráfica S.A, 2018.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática docente. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- Gil, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.
- Gil, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

A EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA, UM CONTRASTE COM A
LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL - LDBEN
Dayse Avany de Medeiros Soares

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento**. São Paulo: Hucitec, 1993.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CEB N. 11/2000**. Brasília: MEC, 2000.

MOLL, J. *et al.* **Educação de Jovens e Adultos**. Porto Alegre: Mediação, 2011.